

# Análise das características de matérias que viraram leis

## Objetivos

O objetivo dessa análise é explorar a tabela `proposicoes.csv` gerada pelo código `leggo` e, paralelamente, criar um panorama de algumas características das matérias (proposições) que costumam virar leis. Uma descrição da tabela utilizada pode ser encontrada [aqui](#).

## Dados utilizados

Os dados utilizados (disponíveis no arquivo [proposicoes\\_processadas.zip](#), criado pelo Gileade) correspondem ao processamento feito pelo `leggo` a parte da [lista de matérias de 2011 a 2021](#)<sup>1</sup>, produzidas pelo Henrique; as matérias dessa lista são PLs (e seus sub-tipos PLS, PLC, etc.), PECs e MPVs. Aqui, analisamos apenas a tabela `proposicoes.csv`.

## Preparação dos dados

Antes de realizar a análise de características das matérias que viraram leis, foram realizadas as seguintes operações sobre os dados:

- Ignoramos as matérias cujo status era “Ativa”, pois essas matérias, em princípio, ainda estão em tramitação e não chegaram a ter um desfecho.
- Ignoramos os PLNs (Projetos de Lei do Congresso Nacional), que praticamente sempre (ou sempre mesmo) tratam de orçamento e são quase sempre aprovados. Imagino que esse não seja o foco do Parlametria.
- Os status “Lei” e “Aprovada” das matérias foram considerados iguais e nomeados “Lei”.

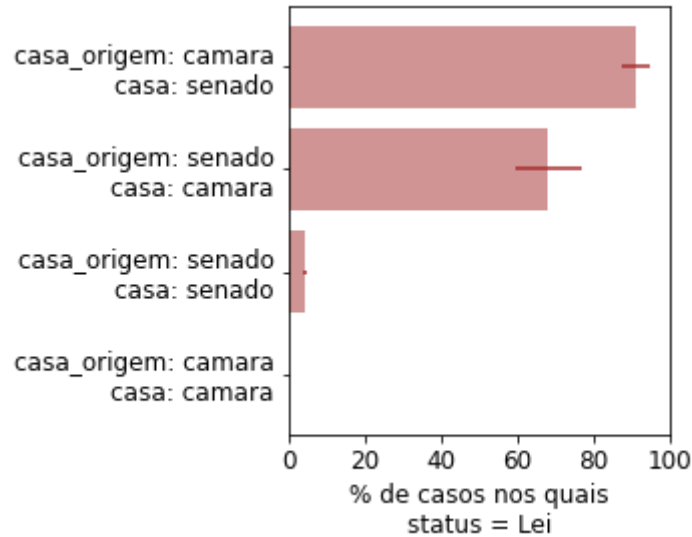
## Os achados

Abaixo, nós comparamos a frequência com que as matérias viraram leis (em oposição a terem sido arquivadas) dentro de alguns recortes. É importante notar que as seleções feitas apresentam correlações entre si (e.g. MPVs entram em regime de urgência após 45 dias), de maneira que o recorte em questão pode não ser a causa do aumento de frequência de aprovação das matérias, mas apenas um reflexo de outra característica da matéria.

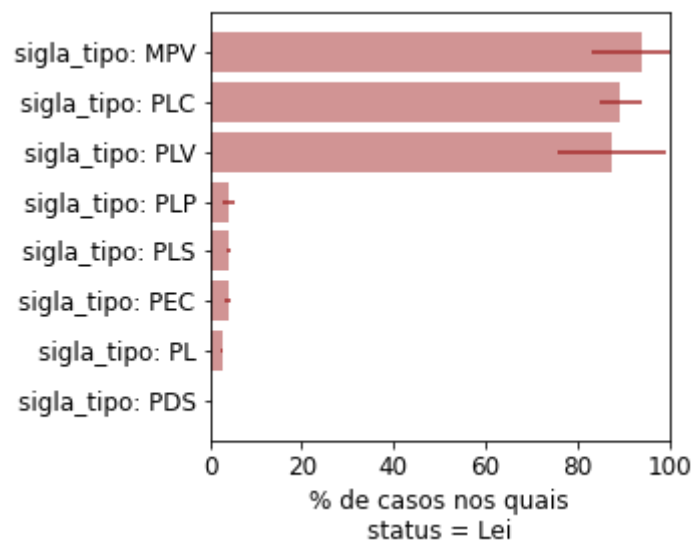
---

<sup>1</sup> Assumimos que essa parte é representativa do todo, mas isso depende de como ela foi selecionada. Note que não encontramos evidências de algum viés significativo, como um período de tempo mais restrito na parte, ou uma restrição nos tipos de matéria.

- Matérias que passam de uma casa a outra tem grandes chances de serem aprovadas (em parte, isso é um efeito de seleção: matérias que viram leis precisam passar pelas duas casas, enquanto que matérias arquivadas, não):

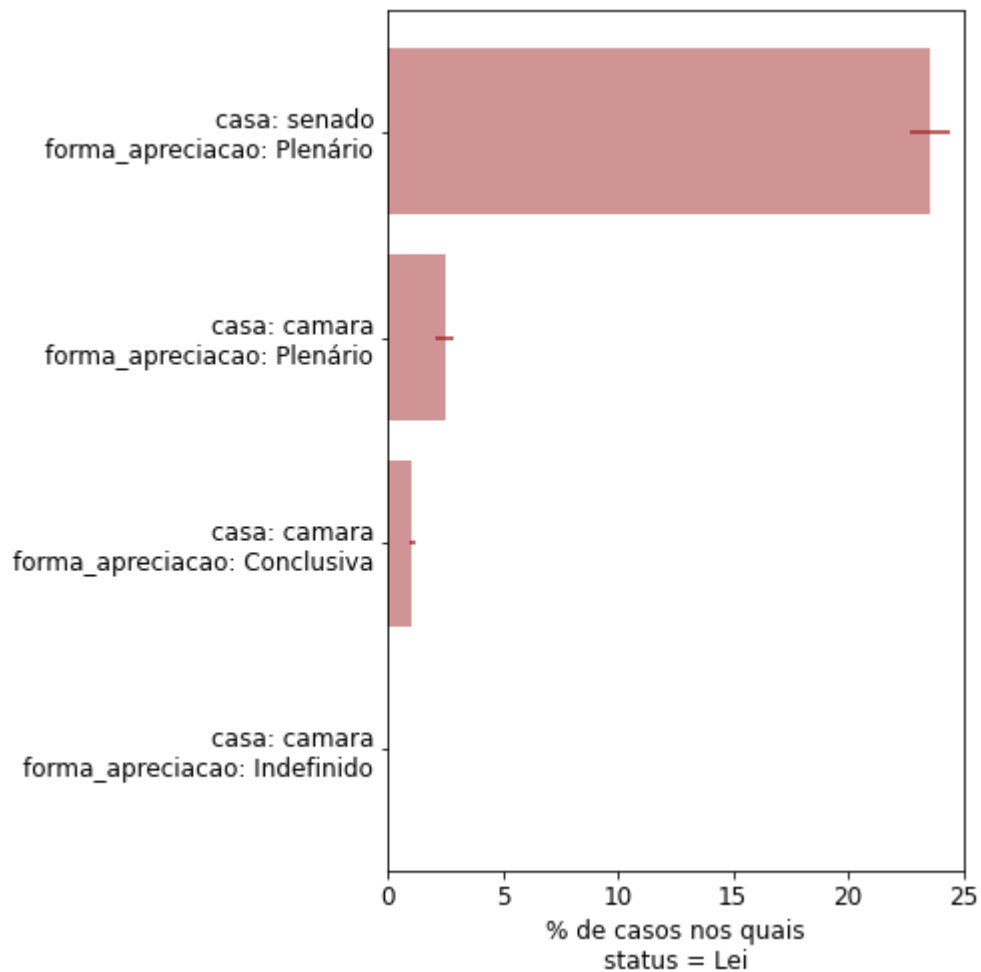


- MPVs em geral são aprovadas (talvez isso ocorra devido aos casos nos quais seus efeitos já ocorreram e são irreversíveis, mas isso precisaria ser investigado mais a fundo):



No gráfico acima, PLC são projetos de lei da câmara que chegaram ao senado (então essa alta frequência de aprovação já está contemplada no caso acima).

- Proposições apreciadas no plenário da câmara têm mais chances de serem aprovadas (para o senado, os dados aparentemente não identificam as proposições com tramitação terminativa nas comissões):



- Matérias com regimes de tramitação com “urgência” (e, em seguida, “prioridade”) tem mais chances de virarem lei:

